

MOÇÃO Nº 22.068/2018

Pelo uso continuado, insistente e criminoso do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) como plataforma indevida de multiplicação da nefasta ideologia de gênero. Problema que tem se repetido ano após ano e cujo intento parece querer doutrinar nossos estudantes.

Ninguém em sã consciência pode achar o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio - algo ruim. Muito pelo contrário, tudo que serve para impulsionar, legitimar e valorizar nossos estudantes do Ensino Médio deve ter de toda a sociedade aplausos e incentivos. Ainda mais o ENEM, que completa 20 anos e tem se mostrado um eficaz “passaporte de acesso” para excelentes programas estudantis nacionais: PROUNI, Ciência sem Fronteiras etc.

A questão, todavia, é que assim como aconteceu em outros anos, a prova do ENEM teve novamente fortes tons ideológicos, com o agravante que a prova é organizada pelo MEC e INEP (institutos públicos federais que habitualmente tem trazido questões abordando temas relacionados com ideologia de gênero e promiscuidades). Ou seja, tais “filtros descalibrados” devem ser evitados em salas de aula e/ou qualquer outra coletividade cidadã, uma vez que se trata de conceitos predatórios à Família com reflexos à perpetuação da nossa espécie.

Eu, sinceramente, gostaria de saber em que contribui para a edificação e consolidação dos conhecimentos científicos dos nossos jovens responder questões que têm como pano de fundo dialetos LGBTs. Ou, ainda, porque utilizar um texto para análise em que uma adolescente se espanta ao ver um beijo gay de sua vó em sua tia?! Por que tentar trazer para um exame de extrema relevância à estrutura educacional brasileira temas que são de intimidade e cuja primazia de abordagem são da família!? Antes estudávamos Graciliano Ramos, Camões, Machado de Assis, entre outros renomados autores, hoje é para estudar o “Dicionário Aurélia”!? Onde vamos parar, minha gente! Será uma Sodoma e Gomorra institucionalizada pelo Estado Brasileiro!?

Milhões de jovens, infelizmente, foram submetidos a tais questões que desabonam a família de DEUS e em nada contribuiu para a formação acadêmica de ninguém. Com indícios claros de doutrinação, o que nos faz identificar tais tópicos como sementes do mal que já foram devidamente rechaçadas tanto em âmbito nacional, quanto estadual em nossa Nação (refiro-me ao Congresso Nacional, Assembleia Legislativas e até Câmaras Municipais que se posicionaram oficialmente contra a ideologia de gênero). Portanto, deixo expresso nosso total desacordo e repúdio com práticas que afrontam a família de DEUS (Homem+Mulher=Filhos).

Dê-se conhecimento desta Moção de Protesto à Ministra da Educação (MEC), Sra Rossieli Soares e à Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Sra Maria Inês Fini, responsáveis pela execução do ENEM 2018, Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco L - 8º Andar - Gabinete 70047-900 – Brasília – Brasil.

Sala das Sessões, 6 de novembro de 2018

Deputado Pastor Sargento Isidório